

Deus, ato puro

Data: 29-Jul-2020

Nome: Frederico Sant'Ana

Salve Maria Santíssima,

Estudando o catecismo, como tão amavelmente recomendava o saudoso professor Orlando, deparei-me com uma dúvida que muito me afligiu, e sem saber a quem recorrer, lembrei-me de vós, que acompanho no canal do Youtube e considero como meus verdadeiros professores.

Ei-la: Na pergunta 27 do Catecismo de São Pio X (Editora Permanência) lê-se que: “Deus não pode pecar nem morrer, como é então que se diz que Ele pode fazer tudo?”, e tendo como resposta: “Diz-se que Deus pode fazer tudo, embora não possa pecar nem morrer; porque o poder pecar ou morrer não é efeito de potência, mas de fraqueza, o qual não pode existir em Deus, que é perfeitíssimo.”

Não se fica implícito nessa resposta que se tem em Deus (Ato Puro) potência? A fraqueza, acredito, refere-se ao pecado original? Então a morte não é fruto da potência (ex.: um sujeito tem potência para envelhecer e morrer)?

Perdoem-me se a questão soa de modo ignorante, mas essa resposta ficou um tanto nebulosa para mim.

Desde já agradeço, e rezo sempre para vós, que tão belo trabalho fazem nesta modernidade anticatólica.

Resposta

Caro Frederico, salve Maria!

Obrigado pelo apoio. Peço-lhe que reze por nós e por nosso apostolado.

Deus é ato puro não conhecendo, conseqüentemente, mudança.

Ele é um ser perfeitíssimo, ou seja, possui todas as qualidades em grau infinito. Portanto, não possuindo imperfeições, não pode errar ou morrer.

O termo “potência” usado na resposta do Catecismo que você indicou está no sentido de “ter força, ter poder para”, o contrário de fraqueza, e não no sentido filosófico de “ter uma qualidade em potência”, isto é, o contrário de tê-la em ato.

Espero ter esclarecido.

Um abraço,

Salve Maria!

André Melo